



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA

Notas Prévias



## Educação permanente no contexto da atenção psicossocial: pesquisa convergente-assistencial\*

Tiago Dutra da Costa<sup>1</sup>, Elaine Antunes Cortez<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### RESUMO

**Objetivos:** Trata-se de um projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense que tem por objetivos: introduzir e conduzir um processo de discussão e reflexão sobre o processo de trabalho e educação permanente com trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi); incentivar os trabalhadores do CAPSi a revelar a realidade do serviço, suas necessidades e suas implicações para realizar/promover a atenção psicossocial e; elaborar um projeto para implementação do serviço de educação permanente no CAPSi tendo como base a atenção psicossocial e a implicação dos trabalhadores em construir continuamente novas atitudes, novo pensar e, conseqüentemente, um cotidiano de trabalho diferenciado. **Método:** Estudo exploratório de campo, de abordagem qualitativa, baseado no referencial metodológico da pesquisa convergente-assistencial, a ser realizado em um CAPSi localizado no município de São Gonçalo (RJ). Os sujeitos serão profissionais de todas as categorias que atuam neste cenário.

**Palavras-chave:** Educação, Serviços de Saúde Mental, Centros de Atenção Psicossocial

## **SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA**

Após o movimento de reforma psiquiátrica que configura um novo paradigma assistencial em saúde mental, surgem os serviços extra-hospitalares como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), Ambulatório de Saúde Mental, Hospital-dia, Serviços de Saúde Mental nos Hospitais gerais, Centros de convivência, Residências terapêuticas dentre outros, os quais têm demonstrado efetividade na substituição da internação de longos períodos, por investir na atenção integral, visando à inserção social. Na perspectiva da atenção psicossocial, inclui-se a atenção integral, a cidadania, o conceito de saúde/doença como qualidade de vida e o exercício de cidadania. A abordagem, no campo da saúde mental, torna-se abrangente e muda-se o modo de pensar a pessoa com transtornos mentais que passa a ser compreendida em sua existência-sofrimento, por meio da ética da autonomia e singularização dos sujeitos<sup>(1)</sup>. Tão importante quanto a reforma na assistência, surge a necessidade de mudanças no âmbito da formação em saúde mental a fim de formar profissionais habilitados para atenderem a esta demanda complexa de cuidado dentro da perspectiva da atenção psicossocial, sem reproduzir nos novos espaços a assistência que era dispensada aos sujeitos dentro da lógica manicomial. Entendendo que essa necessidade se estende a toda equipe multiprofissional, a educação permanente na saúde mental torna-se um instrumento favorável para a capacitação dos profissionais que, na assistência, são convocados a todo instante por tal demanda complexa de cuidados advinda de sujeitos em sofrimento psíquico. A educação permanente em saúde (EPS) é voltada para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), pois é compreendida como uma proposta de ação capaz de contribuir para a necessária transformação dos processos formativos e das práticas pedagógicas e de saúde, abarcando também a organização dos serviços<sup>(2)</sup>. A discussão e a construção de saberes oriundos da prática favorecem a manutenção de uma equipe sempre atualizada e com foco na qualidade da assistência. Por isso se faz necessário que a educação destes profissionais se dê em caráter permanente a fim de auxiliar os mesmos

na tomada de decisões, na melhoria do cuidado e no aperfeiçoamento da assistência prestada a população<sup>(3)</sup>. Entendendo que a EPS seja capaz de possibilitar a construção e a reconstrução do cuidado em saúde mental, a realização do presente projeto assume posição estratégica para contribuição tanto no âmbito dos processos formativos em serviço quanto no âmbito da saúde mental no SUS.

### **QUESTÕES NORTEADORAS**

- (i) Como as necessidades dos trabalhadores, usuários e familiares, e a realidade do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) interferem na realização/promoção da atenção psicossocial?
- (ii) Como implicar os trabalhadores do CAPSi no contexto da atenção psicossocial?
- (iii) Como o serviço de educação permanente pode ser inserido no CAPSi tendo como base a atenção psicossocial e a implicação do trabalhador sobre o seu agir?

### **OBJETIVOS**

- Incentivar os trabalhadores do CAPSi a revelar a realidade do serviço, suas necessidades e suas implicações para realizar/promover a atenção psicossocial;
- Introduzir e conduzir um processo de discussão e reflexão sobre o processo de trabalho e educação permanente com os trabalhadores do CAPSi e;
- Elaborar um projeto de implementação do serviço de educação permanente no CAPSi tendo como base a atenção psicossocial e a implicação dos trabalhadores em construir continuamente novas atitudes, novos pensar e conseqüentemente um cotidiano de trabalho diferenciado.

### **PRESSUPOSTO**

Este estudo parte do pressuposto de que a educação permanente em saúde é uma estratégia pedagógica facilitadora para a área de saúde mental de forma a contribuir para a consolidação da atenção psicossocial.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa exploratória de campo, qualitativa, cujo cenário é um CAPSi localizado no município de São Gonçalo (RJ). Os sujeitos serão os componentes da equipe multiprofissional da unidade referida. Como instrumento de coleta dos dados será utilizado o grupo focal mediante a realização de oficinas e um questionário para caracterização dos sujeitos. Os encontros serão gravados. O referencial metodológico será a Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA). Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa a fim de cumprir o que preceitua a Resolução nº 196/96.

## **REFERÊNCIAS**

1. Amarante P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007.
2. Ministério da Saúde [BR]. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Política Nacional de educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
3. Godinho JSL, Tavares CMM. A educação permanente em unidades de terapia intensiva: um artigo de revisão. Online braz j nurs [internet]. Ago 2009 [cited 2012 Jul 03]; 8 (2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.16764285.2009.2288/487>

**Recebido: 10/08/2012**  
**Aprovado: 10/09/2012**

**\*Esta nota prévia está sendo publicada anteriormente à edição especial de outubro, em homenagem a memória do autor.**